

MAIS GASTOS

GOVERNO QUER RECURSOS ADICIONAIS **Para pagar pessoal**

O governo enviou ontem ao Congresso projeto de lei pedindo crédito suplementar de CR\$ 1,034 trilhão ao Orçamento de 1993. Quase todo o dinheiro será usado para pagamento de pessoal no final do ano. Apenas CR\$ 18,892 bilhões serão usados para manutenção da máquina do governo. Segundo informações do Ministério do Planejamento, o dinheiro virá do excesso de arrecadação, estimado em CR\$ 2,594 trilhões até o final do ano.

O restante do excesso — CR\$ 1,560 trilhão — será usado para cobrir despesas da Previdência Social (aposentadorias e pensões), da Saúde (Sistema Único de Saúde) e manutenção da máquina estatal. Está em preparação outro projeto de lei pedindo autorização para usar estes recursos. O governo previa uma arrecadação de impostos no total de CR\$ 14,57 trilhões, reestimados para CR\$ 17,17 trilhões.

A maior parte do excesso de arrecadação vem de recursos diretamente arrecadados (CR\$ 623 bilhões), da contribuição da seguridade social (CR\$ 516 bilhões), do Imposto de Renda (CR\$ 311 bilhões) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (CR\$ 264 bilhões). Parte do excesso de receita é simples efeito da inflação, que eleva o valor nominal arrecadado. Outra parte se deve ao aumento real de arrecadação obtido com a campanha contra a sonegação.

O governo quer a autorização dos membros do Conselho Monetário Nacional, que se reúne hoje, para emitir moeda no valor total de CR\$ 935 bilhões. A emissão é necessária por causa do aumento de circulação de riqueza, no final do ano, e deve ser aprovada sem restrições.